

REVISTA

APA-FAPES/BNDES

Associação dos Empregados e Empregados-Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES
Ano IX – edição número 12 – dezembro de 2024



Tecnologia no Agronegócio

Como a inovação pode transformar o setor e gerar mais valor

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
UMA REVOLUÇÃO SILENCIOSA

COOPERATIVISMO

Cooperativas crescem e lideram evolução de ativos no mercado

Soluções financeiras para suas conquistas, você encontra nas Cooperativas Ailos.

- Investimentos
- Cartões
- Empréstimos
- Seguros
- Consórcios
- Atendimento sempre ao seu lado
- E muito mais



Junte-se a **mais de 1.5 milhão de cooperados** que planejam e fazem acontecer.



AILOS
SISTEMA DE COOPERATIVAS



Circulação: dezembro de 2024

Esta revista é uma publicação da
ACSL Editoração Eletrônica LTDA
CNPJ: 07.953.020/0001-26
Inscrição Municipal: 0.564.892-0

Gerente do Projeto Revista
Afonso Celso Leal

Jornalista responsável
Tony Carvalho – RJ 23265-JP

Projeto gráfico, diagramação e infografia
Foco Comunicação Integrada

SUMÁRIO

MERCADO DE CAPITAIS	04
INOVAÇÃO	08
FINANÇAS	12
SUSTENTABILIDADE	20
AGRONEGÓCIO	24
MATÉRIA DE CAPA	26
TECNOLOGIA	36
QUALIDADE DE VIDA	40
ESPECIAL	42
CULTURA	45
COOPERATIVISMO	48
CRÔNICAS.....	52
REFLEXÃO	62



Como gerente do projeto, quero destacar a proposta fundamental da nossa revista: produzir um conteúdo abrangente que seja relevante para nossos leitores. Nosso objetivo é criar uma publicação que traga informações valiosas, análises aprofundadas e perspectivas enriquecedoras sobre os temas relacionados ao agronegócio, sustentabilidade, cooperativismo, energias renováveis, comércio exterior e desenvolvimento econômico.

Acredito firmemente que a Revista APA-FAPES/BNDES é uma referência no setor, oferecendo uma visão abrangente dos desafios e oportunidades que enfrentamos atualmente. Nossa equipe tem se empenhado em trazer artigos de alta qualidade, entrevistas e pesquisas inovadoras para cada edição. Essa dedicação e comprometimento têm sido fundamentais para o sucesso do projeto.

Meus agradecimentos às agências de visão que estão colaborando conosco para tornar este projeto ainda mais impactante. A parceria que estabelecemos com vocês é inestimável, e sua expertise e apoio são essenciais para alcançarmos o público certo e transmitirmos nossa mensagem de forma eficaz.

Agradeço, ainda, aos anunciantes que também apoiaram a nossa visão e escolheram apoiar a nossa revista. Seu compromisso em promover práticas atraentes e inovadoras é inspirador, e estamos honrados em tê-los conosco. Com sua contribuição, conseguiremos ampliar nossa missão de destacar o Brasil que dá certo.

Vamos continuar trabalhando juntos para alcançar nossa missão de uma revista líder no setor, capaz de inspirar e informar nossos leitores.

Afonso Celso Leal

Gerente do Projeto Revista APA-FAPES/BNDES



Além de ampliar o acesso das mulheres ao crédito, o banco busca fomentar uma cultura de igualdade de gênero, reconhecendo a importância da autonomia econômica feminina como um fator essencial para o desenvolvimento social

Linha de crédito

BB empresta R\$ 100 bi para mulheres e elabora guidance inédito de equidade de gênero

Métricas que priorizem diretamente a equidade de gênero no acesso a crédito ainda são raras, tanto no mercado brasileiro quanto no exterior.

O Banco do Brasil, após fortalecer suas linhas de crédito voltadas para mulheres, planeja dar um passo ainda mais ousado: promover a equidade de gênero tanto no ambiente doméstico quanto no corporativo.

A instituição está avaliando a possibilidade de adotar uma meta específica para concessão de crédito ao público feminino, prática conhecida no mercado financeiro como *guidance*. Essa iniciativa pioneira no Brasil tem o potencial de influenciar outros bancos a seguirem o mesmo caminho, criando uma onda de mudanças no setor financeiro.

Além de ampliar o acesso das mulheres ao crédito, o banco busca fomentar uma cultura de igualdade de gênero, reconhecendo a importância da autonomia econômica feminina como um fator essencial para o desenvolvimento social.

Com essa estratégia, o Banco do Brasil não apenas contribui para a inclusão financeira, mas também reforça o papel das mulheres como protagonistas no crescimento econômico. A implementação de metas específicas para o crédito feminino pode ser uma ferramenta eficaz para reduzir as disparidades de gênero, impulsionando negócios liderados por mulheres e promovendo o empreendedorismo feminino em todo o país. Ao tomar essa iniciativa, o Banco do Brasil se posiciona como um agente de trans-

formação social, fortalecendo sua imagem de responsabilidade com a igualdade de oportunidades e abrindo espaço para que outras instituições financeiras revisem suas políticas e estratégias, contribuindo para uma economia mais justa e inclusiva. “Nós já fomos o primeiro banco a ter uma meta ASG, de carteira de crédito sustentável, e, talvez, sejamos o primeiro a ter um *guidance* de equidade de gênero. Estamos estudando”, antecipa a presidente do BB, Tarciana Medeiros, em entrevista ao Broadcast, durante passagem por Nova York (EUA).

Atualmente, os grandes bancos no Brasil não adotam metas específicas para a concessão de crédito voltada exclusivamente para mulheres. Essa prática também não é comum em outros países. Nos Estados Unidos, por exemplo, algumas instituições financeiras estabelecem metas pontuais voltadas para aumentar a representatividade feminina dentro das empresas ou no setor econômico em geral.

No entanto, métricas que priorizem diretamente a equidade de gênero no acesso a crédito ainda são raras, tanto no mercado brasileiro quanto no exterior. Isso mostra que há um grande potencial para inovação e inclusão financeira por meio de políticas que favoreçam a igualdade de gênero no setor bancário.

No Brasil, o Banco Central (BC) consolida as informações de empréstimos por gênero em seu relatório de economia

bancária anual. O mais recente apontou crescimento do crédito para o sexo feminino levemente superior ao masculino em 2023. Mas, proporcionalmente, os homens ainda respondem por um volume maior. O saldo de crédito pessoa física junto ao público masculino era de R\$ 2,179 trilhões ao fim do ano passado contra R\$ 1,342 trilhão daquele referente a mulheres, conforme o BC.

Parte desse impulso tem vindo do BB. Nos últimos 20 meses, o banco emprestou mais de R\$ 100 bilhões para mulheres. Para chegar em um volume dessa proporção, o primeiro passo foi mudar a comunicação com a clientela, passando a falar com esse público de uma maneira diferente, direcionada. “Antes, nós falávamos a mesma coisa para todo mundo”, lembra a banqueira.

Na prática, o trabalho começou antes. Primeira mulher a presidir o BB em mais de dois séculos, Medeiros adotou ações para povoar a alta liderança de mulheres, antes dominada por homens. O passo seguinte foi aproximar o banco da clientela feminina. O foco foi dar uma espécie de caminho das pedras para as mulheres conseguirem obter crédito no BB. No fim do ano passado, o saldo de crédito das microempreendedoras individuais (MEI) pessoa física bateu o recorde de R\$ 55,5 bilhões, segundo dados do BC. Já nos negócios chefiados por homens o volume era superior, de mais de R\$ 77 bilhões.

**VOCÊ
JÁ FEZ
O SEU
CHECK-UP
ANUAL?**



**SUA
SAÚDE
AGRADECE!**



APA-FAPES/BNDES

foco.com

Frimesa

Picanha Suína Frimesa.
Quem experimenta,
recomenda.

94,4% das pessoas e resultados afirmaram que recomendariam o produto Frimesa que experimentaram.

frimesa.com.br  /FrimesaOficial


caal
Cooperativa Agroindustrial

**Cooperar
unir pessoas e
impactar a sociedade.**
Cooperando transformamos o mundo.

Nós da Agrária, Capal, Castrolanda, Coopagrícola e Frísia estamos escrevendo um novo capítulo na história do mercado cervejeiro do Brasil com a inauguração da Maltaria Campos Gerais, em Ponta Grossa-PR.

E o BNDES está ao nosso lado, oferecendo suporte financeiro.



**COOPERATIVAS
E BNDES.
UMA PARCERIA
DE SUCESSO!**



MALTARIA
CAMPOS GERAIS





Projeto Mais Inovação

Com R\$ 152,4 mi, BNDES financia plano de inovação da Suzano

Apoio à implantação de investimentos e projetos voltados para inovação e digitalização, mediante utilização de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT remunerados pela Taxa Referen-

cial (TR), conforme aprovado pela lei nº 14.592, de 30 de maio de 2023. Esse é o objetivo do Programa *Mais Inovação*, desenvolvido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O programa possui dois

subprogramas, com condições de apoio distintas: **Investimento em Inovação** e **Difusão Tecnológica**. Com recursos do Programa *BNDES Mais Inovação*, em novembro, o Banco aprovou financiamento no valor de R\$ 152,4 milhões



O financiamento possibilitará apoio a iniciativas de inovação em produtos, processos industriais e florestais em unidades da companhia espalhadas pelo país

para o plano de investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) da Suzano S.A.

Serão apoiadas 62 iniciativas de inovação em produtos, processos industriais e florestais que serão conduzidos nas unidades de Aracruz (ES), Cachoeiro de Itapemirim (ES), Jacareí (SP), Limeira (SP), Mogi das Cruzes (SP), Suzano (SP), Três Lagoas (MS), Mucuri (BA) e Imperatriz (MA).

Entre as iniciativas estão o melhoramento genético de clones de eucalipto, o

aumento da produtividade com a redução do uso de madeira, água e de químicos, a promoção da substituição do plástico por papel (novos usos de embalagens), a substituição da celulose de fibra longa pela celulose de fibra curta (eucalipto), o desenvolvimento de soluções biológicas para controle de pragas, e o desenvolvimento de novas técnicas de manejo florestal, incluindo soluções biológicas, como a resiliência dos plantios frente às mudanças climáticas.

Os projetos de inovação da empresa têm possibilidade de gerar patentes

e desenhos industriais no país e no mundo. E contribuem para fortalecer o posicionamento da Suzano, que é a maior produtora mundial de celulose. “No governo do presidente Lula, a política industrial tem como uma de suas diretrizes o investimento em inovação, item estratégico para o desenvolvimento de novas tecnologias, para a geração de empregos qualificados e para aumentar a competitividade da indústria brasileira no mundo, neste caso, a de papel e celulose. Com o programa Mais Inovação, desde setembro de 2023, o Banco já aprovou

Os projetos de inovação da empresa têm possibilidade de gerar patentes e desenhos industriais no país e no mundo.

R\$ 9 bilhões em créditos com essa finalidade”, explica o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Segundo o diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES, José Luís Gordon, “o financiamento aprovado pelo Banco para a Suzano fortalece as cadeias produtivas baseadas na economia circular e no uso sustentável e inovador da biodiversidade. Além disso, permitem o desenvolvimento da indústria da bioeconomia e promovem a valorização da floresta em pé, a partir do manejo sustentável.”

“Unimos inovação à sustentabilidade para avançarmos em iniciativas como o desenvolvimento de produtos renováveis que possam substituir aqueles de origem fóssil. Além disso, buscamos promover melhorias de processos que permitam ampliar nossa produtividade e competitividade. Esses são diferenciais importantes na história de 100 anos que a Suzano completa em 2024, contribuindo diretamente para viabilizar investimentos da companhia, que somam mais de R\$ 60 bilhões desde 2019. O BNDES é um importante parceiro nessa jornada”, afirma o presidente da Suzano, Beto Abreu.



A Suzano inaugurou Hub de Inovabilidade na China. A companhia pretende contribuir com o país asiático em sua estratégia de baixo carbono

A Suzano

A Suzano é a maior produtora mundial de celulose, uma das maiores produtoras de papéis da América Latina, líder no segmento de papel higiênico no Brasil e referência no desenvolvimento de soluções sustentáveis e inovadoras a partir de matéria-prima de fonte renovável.

Seus produtos e soluções estão presentes na vida de mais de 2 bilhões de pessoas, abastecem mais de 100 países e incluem celulose, papéis para imprimir e escrever, papéis para embalagens, copos e canudos, papéis sanitários e pro-

dutores absorventes, além de novos bioprodutos desenvolvidos para atender a demanda global.

A inovação e a sustentabilidade orientam nosso propósito de “Renovar a vida a partir da árvore” e nosso trabalho no enfrentamento dos desafios da sociedade e do planeta. Com 100 anos de história, temos ações nas bolsas do Brasil (SUZB3) e dos EUA (SUZ).

Em outubro, como parte do mesmo programa, o BNDES aprovou financiamento de R\$ 257,9 milhões para a Accel, empresa de energia criada pelo fundo Mubadala Capital, um investidor ativo e

inovador presente em mais de 50 países, nos mais diversos setores, cujo objetivo é evoluir o setor de energia e participar ativamente da transição energética no Brasil.

Com o recurso aprovado, a Acelen irá implantar um centro de inovação tecnológica – o Acelen Agripark – focado em pesquisa e desenvolvimento da cultura da macaúba, planta nativa brasileira de alto poder energético. A unidade faz parte do projeto integrado da empresa para produção de diesel renovável (RD – renewable diesel) e combustível sustentável de aviação (SAF – sustainable aviation fuel) baseado no desenvolvimento da cultura da macaúba, incluindo a sua domesticação e o cultivo em terras degradadas. Este foi o primeiro financiamento do BNDES voltado ao desenvolvimento de SAF, considerado o “combustível do futuro”. A operação visa aumentar a produtividade e a competitividade em um setor de grande potencial exportador.

O projeto permitirá o desenvolvimento de novas mudas de macaúba e a seleção dos maciços com maior potencial de produção de óleo e estruturação de banco de germoplasma. A tecnologia permitirá a seleção das melhores plantas para a produção de sementes, clonagem e melhoramento genético. “Ao financiar o primeiro projeto de SAF no Brasil, o BNDES, no governo do presidente Lula, mantém sua contribuição relevante para transição energética, incentivando iniciativas que tenham impacto social, ambiental e desenvolvimento tecnológico”, afirma o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Em Montes Claros (MG), o centro de inovação será responsável por toda pesquisa e desenvolvimento necessários para suportar o projeto da biorrefinaria de combustíveis. A estrutura terá capacidade



O mesmo programa também vai financiar a implantação de um centro de inovação tecnológica focado em pesquisa e desenvolvimento da cultura da macaúba

de germinação de 1,7 milhão de sementes por mês e produção de 10,5 milhões de mudas da planta por ano. A localização foi escolhida por possuir boa infraestrutura e ser próxima dos maciços naturais de macaúba, contribuindo para a competitividade.

Na operação da nova unidade, está prevista a criação de 240 novas posições de trabalho. “Com essa iniciativa, o Brasil dá um passo importante para se tornar um grande produtor de combustível sustentável de aviação e se colocar no mundo como um líder da transição climática”, afirma a diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES, Luciana Costa, destacando que todo projeto será executado em terras degradadas desde 2007. “Apoiamos um projeto ambicioso, com muita tecnologia e com forte impacto social, que pode transformar economicamente uma região e fortalecer a imagem do Brasil como parte da solução de descarbonização do mundo”, explica a diretora.

O centro de inovação tecnológica faz parte de um projeto integrado da Acelen com investimento total estimado em US\$

2,7 bilhões, proporcionando a produção de 20 mil barris/dia de combustível renovável, captura de quase 60 milhões de toneladas de CO₂ equivalente e geração de mais de 90 mil empregos.

A estratégia, inédita para o uso da macaúba, prevê ainda o cultivo de 180 mil hectares em Minas Gerais e na Bahia. Além disso, 20% da produção total dos combustíveis serão oriundos da agricultura familiar, beneficiando mais de dez mil famílias em sua área de atuação.

Para o CEO da Acelen, Luiz de Mendonça, o Acelen Agripark reforça todo o potencial da inovação agroindustrial do país, o que tornará a empresa uma das grandes produtoras de combustíveis renováveis do mundo. “Nascemos com o propósito de participar ativamente e acelerar a transição energética global, e agora, apostamos fortemente no agro. Em um ecossistema robusto e integrado formado por uma equipe altamente qualificada e parceiros experientes, vamos oferecer ao mundo uma solução viável e inovadora, sustentável de ponta a ponta”, ressalta o executivo.



CRÉDITO

PARA MICROEMPREENDEDORES



Crédito assistido vai permitir que o empreendedor seja acompanhado e receba suporte do Sebrae. O fundo é exclusivo para MEIs, Micro e Pequenas Empresas

BNDES e Sebrae

lançam fundo que garante R\$ 9,4 bi em crédito para microempreendedores

O BNDES e o Sebrae anunciaram uma nova parceria para facilitar o acesso de microempreendedores e pequenos empresários ao crédito bancário. As duas instituições lançaram o Fundo Garantidor FG BNDES-Sebrae, um produto de garantia para apoio aos negócios

de pequeno porte. O Fundo, de caráter permanente e sustentável, pode alavancar mais de R\$ 9,4 bilhões em crédito para os empreendedores brasileiros.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e o presidente do Sebrae, Décio Lima, assinaram o contrato de

subscrição de cotas do Fundo na presença do presidente Lula, em São Paulo, durante o evento “Acredite no Seu Negócio”.

Momento positivo

A iniciativa será oferecida em todo banco e instituição financeira habilitada



Com o novo programa, os pequenos negócios vão continuar gerando emprego, renda e inclusão

O FG BNDES-Sebrae é direcionado exclusivamente para concessão de garantia de até 80% por operação de crédito de microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas

ao fundo e pelo Sebrae. “A economia brasileira passa por um momento extraordinário como resultado do trabalho do governo Lula de implementar um desenvolvimento sustentável, com geração de empregos e renda. Nesse cenário, estamos juntando esforços com o Sebrae para garantir que todos aqueles que tenham seu pequeno negócio, seu MEI, tenham mais facilidade para investir, para ampliar, para crescer. No BNDES o

**Geração de empregos e renda:
O Fundo é um incentivo voltado
aos pequenos negócios**

ilustração



Somente em 2024, foram criados 2,8 milhões de pequenas empresas. Em 2022, havia 14,6 milhões de microempreendedores individuais (MEIs) no Brasil. Esse número corresponde a 18,8% do total de ocupados formais



Crédito assistido vai permitir que o empreendedor seja acompanhado e receba suporte do Sebrae

pequeno é grande e merece nossa prioridade e todo apoio”, disse o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Crédito assistido

Uma das grandes inovações do produto é justamente o crédito assistido, que permite, após a contratação da garantia, que o tomador de crédito seja acompanhado e receba suporte do Sebrae. A contratação da garantia será totalmente digital, realizada juntamente com a operação de crédito. “Trata-se do maior programa de crédito já lançado no país para os empreendedores e empreendedoras. O Sebrae vai pegar na mão e vai apoiar passo a passo, inclusive para garantir uma gestão financeira, que garanta fluxo de caixa saudável e capital de giro. Com o *Acredita*, os pequenos negócios vão continuar gerando emprego, renda e inclusão. São essas empresas que fazem a economia do país girar”, afirma o presidente do Sebrae, Décio Lima. O FG BNDES-Sebrae terá uma alavancagem estimada de até 12 vezes,

podendo garantir mais de R\$ 9,4 bilhões em crédito para microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas. A diretora de Crédito Digital para Micro, Pequenas e Médias Empresas do BNDES, Maria Fernanda Coelho, explica que o lançamento do Fundo em parceria com o Sebrae é mais um reforço na estratégia do Banco para facilitar o acesso ao crédito e assegurar aos empreendedores brasileiros as condições para que possam manter e ampliar seu negócio.

No início de outubro, o BNDES anunciou que o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (FGI PEAC) disponibiliza mais R\$ 100 bilhões em crédito para fomento ao investimento e geração de emprego e renda de microempreendedores individuais (MEIs) e micro, pequenas e médias empresas. O BNDES estima mais de 200 mil operações nos próximos 18 meses. Agora, com o FG BNDES-Sebrae, os empreendedores poderão se beneficiar com redução do spread do risco precificado pelas instituições financeiras, com a diminuição das exigências de

contragarantias e o aumento do valor médio e do prazo das operações. “Esperamos ampliar o emprego e a renda dos milhões de empreendedores brasileiros com as vantagens do Fundo. É compromisso do BNDES apoiar todos os setores da economia e os donos de pequenos negócios são prioridade para nosso desenvolvimento”, afirma a diretora Maria Fernanda Coelho.

Ainda durante o evento, o BNDES e a Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex) assinaram Acordo de Cooperação Técnica para estimular exportações e a cultura exportadora junto a micro, pequenas e médias empresas, além de cooperativas e startups, e a promoção e o fomento a investimentos no Brasil. Pelo acordo, o BNDES fará a capacitação sobre os produtos de financiamento de exportações do Banco com as equipes da Apex, dos Setores de Promoção Comercial das representações diplomáticas brasileiras no exterior e dos núcleos do Programa de Qualificação para Exportação.

Como funciona o FG BNDES-Sebrae?

É exclusivo para concessão de garantia de até 80% por operação de crédito de microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas.

Os prazos das operações com outorga de garantia devem estar entre 12 e 120 meses, incluindo uma carência mínima de 3 meses.

O limite de cobertura na carteira (“stop-loss”) tem os seguintes parâmetros, em operações de até R\$ 500 mil:

MEI: 10%,

Micro: 8%

Pequena empresa: 7%

As instituições financeiras com carteira mínima PJ de R\$ 50 milhões podem se habilitar para ofertar.

Permite operação com Fintechs (SCDs), com volume mínimo PJ de R\$ 2 milhões.

A contratação da garantia é digital e simultânea à operação de crédito.

Oferece crédito assistido do Sebrae, fornecendo suporte ao microempreendedor.

Para ter acesso, o empreendedor deve se dirigir ao banco de sua confiança e solicitar a operação. A instituição financeira deve estar habilitada ao Fundo para operar.

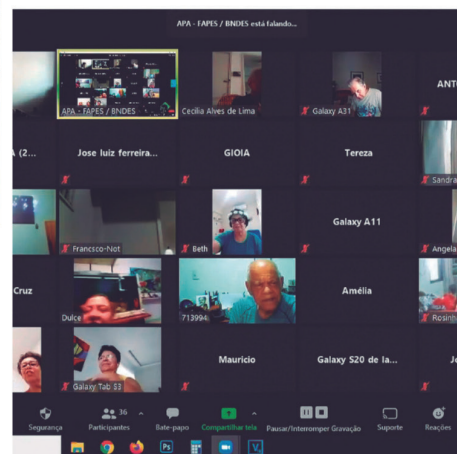
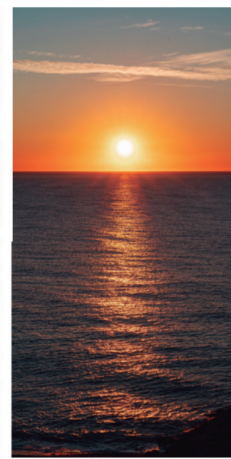
**ATENDIMENTO
JURÍDICO
APA**



**Facilite os contatos da Diretoria Jurídica!
Mantenha atualizado seus dados cadastrais.**

37
ANOS

FAZENDO
HISTÓRIA



APA-FAPES/BN
(21) 3747-7013 / 2262-2726
www.apabndes.org.br

17/09/1953
133/IFP-RJ

Esta carteira é pessoal e intransferível.
Sua utilização deverá seguir o estatuto
e as normas vigentes da APA.



CONVITE
Quer saber como navegar no site da APA?

- 1) Clicar no link <https://zoom.us/JOIN> - Cliente Zoom para Reunir-se.
- 2) Clicar em "Fazer download" e seguir as orientações para baixar o aplicativo. Você receberá um link imediatamente para entrar no reunião.
- 3) Se acessar direto no link e não tiver baixado o aplicativo, em seu equipamento, aparecerá a opção para baixar. Para quem já tem o aplicativo, é só clicar no link de acesso recebido pela APA e seguir as instruções.

As orientações serão dadas por pessoas que trabalham com apoio site: Tony Carvalho (gestor) e Ricardo Pessanha, nosso funcionário especializado em tecnologia digital.

PARTICIPE!

Há 37 anos nasce uma instituição com a missão de defender e lutar pelos direitos de aposentados e pensionistas do Sistema BNDES. Ao longo dessa trajetória foram muitos os obstáculos, vencidos com trabalho e união.

Hoje, os desafios são outros, mas os pilares que nortearam seus fundadores permanecem inabalados.

Parabéns a todos que fazem parte dessa história.

APA-FAPES/BNDES





BNDES verde

Iniciativas reforçam compromisso com meio ambiente e sustentabilidade

O O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) reafirma seu compromisso com a preservação ambiental e a promoção do desenvolvimento sustentável por meio de programas voltados para o uso responsável dos recursos naturais e a adaptação às mudanças climáticas. Entre os projetos de destaque está o “Fundo Amazônia”, administrado pelo

BNDES, que tem por finalidade captar e aplicar recursos não reembolsáveis em “ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento e de promoção da conservação e do uso sustentável da Amazônia Legal”. Há também a “Estruturação de Soluções em Parques e Florestas”, iniciativa do Banco focada na con-

servação de áreas florestais e na promoção do desenvolvimento sustentável.

Além disso, em parceria com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola da ONU (FIDA), o BNDES também promove o programa “Sertão Vivo - Resiliência Climática no Semiárido Nordes-



“O BNDES do futuro é verde. Com o aquecimento global, estamos vivenciando catástrofes ambientais sem precedentes e a tragédia social está em toda parte. Apoiar a transição justa para a economia de baixo carbono orienta a estratégia do Banco. A prioridade do BNDES é também preservar a Amazônia e outros biomas brasileiros”

Aluizio Mercadante
Presidente do BNDES

tino”, que se destaca por suas ações voltadas a mitigar os efeitos das mudanças climáticas em uma das áreas mais áridas e vulneráveis do país.

O Banco também possui iniciativas voltadas à restauração ecológica de biomas brasileiros, no âmbito da iniciativa “Floresta Viva”, que visa a recuperação de áreas degradadas e coordena a iniciativa “BNDES Azul”, voltada à exploração econômica e sustentável da chamada “Amazônia Azul”.

Em outra frente, o BNDES também tem promovido ações de inclusão produtiva urbana e rural, incentivando a geração de renda e trabalho, e financiado a gestão pública e o desenvolvimento urbano resiliente.

Outros esforços incluem financiamentos a importantes projetos de infraestrutura, como saneamento, descarbonização da frota de transporte público, melhorias em aterros sanitários e mobilidade urbana, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país.

Essas iniciativas, somadas a outros projetos e parcerias do banco, reforçam o papel do BNDES como agente central na promoção de políticas ambientais e no combate à manipulação do meio ambiente. O BNDES Verde representa não apenas o compromisso do banco com o desenvolvimento econômico, mas também sua responsabilidade com o futuro ambiental do país, destacando a importância de investimentos sólidos e estruturados na sustentação da biodiversidade e no fortalecimento de práticas que promovam a resiliência das comunidades e dos ecossistemas.

Através de um alinhamento estratégico com os Objetivos de Desenvolvimento



O projeto Arco da Restauração vai reconstruir florestas para capturar carbono e reduzir emissões, preservar a biodiversidade, gerar emprego e renda, além de construir uma barreira de contenção do avanço do desmatamento

Sustentável (ODS) da ONU, o banco busca conciliar o progresso econômico com a preservação ambiental, oferecendo soluções que impactam diretamente a qualidade de vida da população e a proteção dos recursos naturais.

Fundo Amazônia

Criado em 2008, o Fundo já apoiou 111 projetos, em um investimento total de R\$ 2,1 bilhão. As ações apoiadas já beneficiaram aproximadamente 241 mil pessoas com atividades produtivas sustentáveis, além de 101 terras indígenas na Amazônia e 196 unidades de conservação.

Atividades Produtivas Sustentáveis

- 241 mil pessoas beneficiadas com atividades produtivas sustentáveis;
- 75 milhões de hectares em área de floresta com manejo sustentável;
- R\$ 294 milhões em receitas obtidas com a comercialização de produtos; 653 instituições apoiadas diretamente e por meio de parceiros.

- Sanear Amazônia – Água Potável para Comunidades da Amazônia – R\$ 450 milhões, abrangendo cinco estados na Amazônia ampliar acesso à água de qualidade e inclusão social e produtiva de 4.626 famílias nos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará e Rondônia. A iniciativa também promove a melhoria das condições de vida e segurança alimentar e nutricional dos povos, comunidades tradicionais e pequenos agricultores.

- Amazônia na Escola: Comida Saudável e Sustentável – R\$ 336 milhões para produção de alimentos por agricultores familiares, incluindo povos indígenas, quilombolas e demais povos e comunidades e tradicionais, por meio da melhoria da estrutura produtiva e do fortalecimento das suas organizações. Além de aquisição e consumo de alimentos produzidos de forma sustentável por agricultores familiares para alimentação escolar nas redes públicas de ensino da Amazônia Legal.

- Restaura Amazônia (2023) – R\$ 450 milhões para financiamento não reembolsável de atividades de restauração ecoló-

gica com espécies nativas e/ou sistemas agroflorestais em sete estados: Acre, Amazonas, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, Pará e Maranhão.

- **Arco da Restauração:** Frentes de restauração da vegetação em grandes áreas desmatadas e/ou degradadas (restauração, regeneração, florestas produtivas etc.), com recursos do Fundo Amazônia (Restauração Amazônia) e Fundo Clima. O Arco da Restauração vai reconstruir florestas para capturar carbono e reduzir emissões, preservar a biodiversidade, gerar emprego e renda, além de construir uma barreira de contenção do avanço do desmatamento. O objetivo é restaurar 24 milhões de hectares na Amazônia. Investimentos: R\$ 51 bilhões ou USD 10 bilhões. A recuperação de 6 milhões de hectares considera-

dos prioritários até 2030, com a captura de 1,65 bilhão de toneladas de carbono da atmosfera.

Estruturação de Soluções em Parques e Florestas

O Banco, por meio de sua Área de Estruturação de Soluções de Infraestrutura, também apoia órgãos ambientais federais e subnacionais na construção de projetos que visam atrair investimentos privados para a proteção, conservação e desenvolvimento de florestas públicas no país. Nesse sentido a área tem apoiado em três grandes vertentes:

- Projetos de uso público em unidades de conservação e parques urbanos: utilização da beleza cênica inerente

aos parques brasileiros para fomentar o turismo sustentável e a geração de renda para as comunidades no entorno desses ativos.

- Projetos de manejo florestal sustentável em florestas públicas: tem o objetivo de frear a pressão do desmatamento, por meio da criação de modelos de negócio sustentáveis no longo prazo na região amazônica. Outro objetivo é criar mecanismos para substituição da madeira ilegal por madeira certificada no mercado consumidor nacional e internacional.

- Projetos de restauração ecológica em unidades de conservação: recomposição de áreas degradadas (desmatada) em florestas públicas, por meio de parceria com o setor privado.



ACM/YMCA
UNIDADES LAPA E ILHA

Associados da APA e dependentes têm 30% de desconto nas mensalidades para as seguintes atividades:



Academia (musculação)



Atividades do pacote Y fitness
(pilates, funcional e alongamento)



Atividades de piscina
(hidroginástica, natação e nado livre)



Atividades coletivas em quadra.

INFORMAÇÕES E CONTATO:

Tel/Zap: (21) 98578-1332
@acmrrio @acmriolapa @acmrilha



NOVA ADONAI
CORRETORA DE SEGUROS

Associados e dependentes têm 10% de desconto na contratação de qualquer serviço:



Mais informações

com o corretor credenciado Lucio Ribeiro

Atendimento on-line: **(21) 98669-1887**
Atendimento presencial às quartas-feiras na sede da APA (S1 do Edser).



O novo recurso foi anunciado em outubro e reforça o BNDES como um dos principais apoiadores do setor agropecuário brasileiro

Plano Safra

BNDES disponibiliza mais
R\$ 2,2 bilhões para programas
do Plano Safra 2024-2025

Os recursos podem ser utilizados por produtores rurais, cooperativas e agricultores familiares para custeio e investimento em diversas finalidades

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) disponibilizou mais R\$ 2,2 bilhões para operações de crédito no âmbito de programas do Plano Safra 2024-2025. Com a medida, o total de recursos ainda disponível nos diferentes Programas Agropecuários do Governo Federal (PAGF) a serem repassados pelo Banco é de R\$ 11,2 bilhões, com prazo de utilização até junho de 2025.

Os recursos poderão ser utilizados por produtores rurais, cooperativas e agricultores familiares para custeio e investimento em diversas finalidades, incluindo ampliação da produção, aquisição de máquinas e equipamentos, armazenagem e inovação. “O BNDES é um dos principais apoiadores do setor agropecuário brasileiro, financiando os investimentos tanto do agro empresarial quanto dos pequenos agricultores. Seguindo estratégia do governo federal, aumentamos em 73% o orçamento para esta safra, chegando ao maior orçamento já oferecido pelo Banco”, destaca o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

No total, o BNDES está disponibilizando R\$ 66,5 bilhões no Plano Safra 2024/2025 (foram R\$ 38,4 bilhões na última safra), sendo que R\$ 14,8 bilhões estão destinados a pequenos produtores da agricultura familiar, o que representa aumento de 28% em relação ao último ano-safra.



banco de imagem

Além dos Programas Agropecuários do Governo Federal, o BNDES também oferece soluções próprias de crédito destinados ao setor

Neste Plano Safra 2024-2025, o Banco já aprovou R\$ 17,1 bilhões e atendeu a solicitações de mais de 81 mil operações, por meio de operações indiretas, realizadas pela rede de agentes financeiros credenciados. “O BNDES é um grande parceiro da agropecuária brasileira, atento às necessidades do setor e sempre buscando soluções para oferecer crédito para quem precisa investir, com linhas inovadoras, atendendo aos produtores e cooperativas, fomentan-

do o desenvolvimento social”, afirma o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

Além dos Programas Agropecuários do Governo Federal (PAGFs), o BNDES também oferece soluções próprias para garantir a oferta de crédito ao setor agropecuário durante todo o ano, como o BNDES Crédito Rural. Na atual safra, o produto já soma R\$ 1,9 bilhão em operações aprovadas.



A modernização no setor agropecuário não é apenas uma tendência, mas uma necessidade de atender às demandas

Tecnologia no agronegócio

Como a inovação pode transformar o setor e gerar mais valor

O agronegócio é um dos pilares da economia brasileira, responsável por cerca de 25% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, segundos dados do Cepea/Esalq-USP.

Além disso, o setor gera milhões de empregos, movimenta a economia em diversas regiões do país e contribui significativamente para as exportações, consolidando o Brasil como um dos maiores players no mercado global de alimentos.

Mas para que o agronegócio continue a crescer e se destaque em um mundo cada vez mais globalizado e exigente, a inovação tecnológica se torna indispensável. A modernização do setor não é apenas uma tendência, mas uma necessidade de atender às demandas de consumidores e mercados que priorizam eficiência, qualidade, sustentabilidade e rastreabilidade.

Como a tecnologia pode transformar o agronegócio

A tecnologia no agronegócio vai muito além da mecanização das tarefas. Hoje, soluções tecnológicas estão apresentadas em todas as etapas da cadeia produtiva, desde o planejamento até a comercialização. Veja alguns exemplos:

Aumento da produtividade

O uso de drones, sensores, inteligência artificial (IA) e big data permite monitorar as condições das tarefas com precisão. Essas tecnologias ajudam os produtores a tomar decisões baseadas em dados, otimizando o uso de insumos como água, fertilizantes e defensivos agrícolas, e aumentando a produtividade por hectare.



A inovação no agronegócio – que está cada vez menos analógico e mais digital, tem sido a aposta de especialistas para a aceleração dos resultados. O futuro do agronegócio estará marcado por inovações que ganham cada vez mais espaço no setor.

Sustentabilidade ambiental

Sistemas de supervisão automatizados e tecnologias de reaproveitamento de água tornam o uso dos recursos naturais mais eficiente. Além disso, práticas como agricultura de isolamento e integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) ajudam a reduzir o impacto ambiental e a preservar o solo.

Melhoria na gestão e comunicação

As plataformas digitais facilitam a gestão das propriedades, permitindo que

os produtores acompanhem a produção em tempo real. Esses sistemas também melhoraram a comunicação entre produtores, fornecedores e consumidores, fortalecendo cadeias de valor.

Tendências tecnológicas no campo

O futuro do agronegócio estará marcado por inovações que já começam a ganhar espaço:

- Internet das Coisas (IoT): Sensores conectados que monitoram condições climáticas, individuais e saúde dos animais em tempo real.

- Blockchain: Garantir transparência e rastreabilidade, uma exigência crescente de consumidores que buscam produtos com origem certificada.
- Robótica e automação: Máquinas autônomas para plantio e colheita economizam custos e aumentam a eficiência.
- Biotecnologia: Desenvolvimento de sementes resistentes às previsões e mudanças climáticas.

Desafios a superar

Apesar do potencial transformador, a adoção da tecnologia não enfrenta desafios do agronegócio, como:

- Conectividade no campo: Muitas regiões rurais ainda sofrem com a falta de acesso à internet, dificultando o uso de ferramentas digitais.
- Capacitação de produtores: A inclusão digital é essencial para que pequenos e médios produtores possam aproveitar as vantagens das novas tecnologias.
- Investimentos: O alto custo inicial de algumas soluções pode ser uma barreira, especialmente para os agricultores familiares.

Uma nova era para o agronegócio brasileiro

A integração entre tecnologia e agronegócio é o caminho para um setor mais produtivo, competitivo e sustentável. À medida que o Brasil investe em inovação e supera os desafios estruturais, o país se posiciona como um exemplo global de como a tecnologia pode intervir na economia, gerar valor e atender às demandas de um mercado em constante transformação. Tecnologias disruptivas estão transformando o campo, com diversas possibilidades de aplicação em todas as etapas das atividades agropecuárias. As fazendas estão



No Brasil, os drones também estão se popularizando. Além de pulverizar, eles monitoram a plantação e detectam anomalias



Os produtores rurais já utilizam ferramentas de ponta e estão na vanguarda da transformação digital.

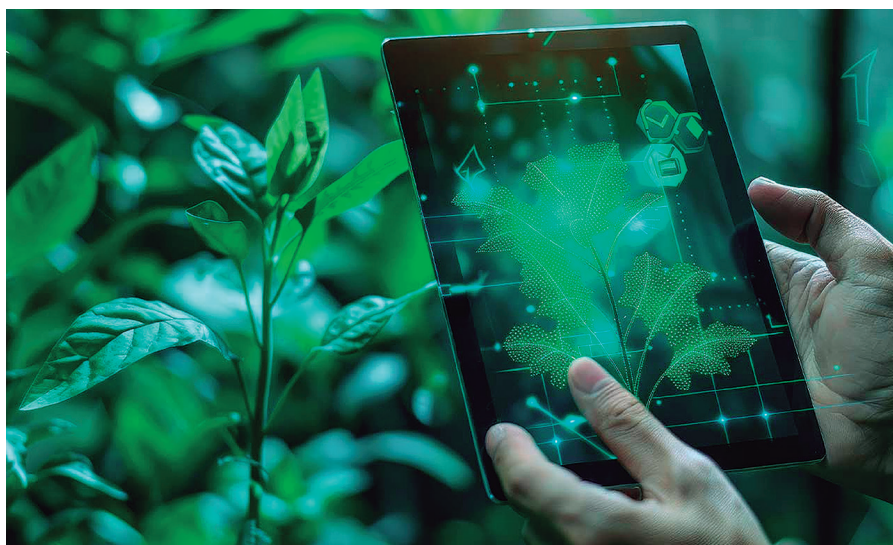
de portei- ras abertas para aderir ao uso de sensores, máquinas automatizadas e muitas outras inovações. Sistemas e aplicativos ajudam a aperfeiçoar os processos e alavancar a produtividade.

A revolução tecnológica no campo já começou. O próximo passo é garantir que ela chegue a todos os produtores, transformando a realidade do agronegócio e, consequentemente, de toda a sociedade.

Assistente virtual

Se você já ouviu falar sobre a Alexa ou a Siri, sabe bem o que é um assistente virtual. O agronegócio também já tem uma ferramenta interativa dessas. Foi criado o Robolima, um chatbot que tem a missão de prevenir acidentes com máquinas agrícolas.

O programa “conversa” com o usuário, trocando mensagens gratuitas pelo WhatsApp e Telegram, para orientar sobre o tema. De acordo com os criadores, da Universidade Federal do Ceará, o Robolima tem um acervo que reúne informações de mais de uma década de pesquisas sobre acidentes de maquinário agrícola.



Treinamento virtual

A parte de qualificação e treinamento para o produtor rural também já está no ambiente digital. O BayG.A.P, por exemplo, é um treinamento online e gratuito para aconselhamento e apoio no processo de adequação das boas práticas agrícolas. Ele é um aliado dos produtores e traz conhecimento sobre os principais temas exigidos pelo mercado comprador de frutas e vegetais, em 12 módulos que vão desde sistemas de irrigação, até documentação.

Conectividade

A conexão com a internet é essencial para utilizar a maioria das tecnologias. Entretanto, no Brasil, mais de 70% das propriedades rurais ainda não contam com acesso à rede.

Com a missão de acelerar a revolução digital no campo, um grupo de empresas criou a associação ConectarAgro, uma iniciativa pioneira que vai levar a conexão 4G para a área rural, englobando uma área de 13 milhões



A agricultura 4.0 traz a transformação digital para o agronegócio e colabora com o desenvolvimento do país.

de hectares até o fim de 2021. A Climate FieldView®, empresa da Bayer, faz parte da associação ConectarAgro. O grupo está investindo em infraestrutura, formada por torre, rádio e antenas, para co-

nexão com a internet nas áreas rurais. Até agora, a iniciativa já integrou à internet uma área total de 5,1 milhões de hectares. E a expectativa é que essa iniciativa atinja números ainda mais expressivos.

Drones

Você sabia que os chineses já usam mais de 30 mil drones para pulverizar lavouras? A China prometeu intensificar os



Tecnologias disruptivas estão transformando o campo, com diversas possibilidades de aplicação em todas as etapas das atividades agropecuárias.

As fazendas estão de portas abertas para aderir ao uso de sensores, máquinas automatizadas e muitas outras inovações.

Sistemas e aplicativos ajudam a aperfeiçoar os processos e alavancar a produtividade.

As tecnologias emergentes são inovações que ainda estão em desenvolvimento, mas que apresentam um alto potencial de transformar radicalmente o agronegócio nos próximos anos.

avanços nas principais tecnologias agrícolas, segundo divulgou o Canal Rural. No Brasil, os drones também estão se popularizando. Além de pulverizar, eles monitoram a plantação e detectam anomalias.

Um exemplo disso é o trabalho da CooperCitrus, uma cooperativa com mais de 35 mil associados e que oferece serviço de mapeamento da lavoura com drones. O serviço pode encontrar áreas atingidas por pragas e plantas daninhas, e identificar falhas em locais de difícil acesso, por exemplo. Também são possíveis aplicações na pecuária, como o uso de drones para detecção e contagem de gado, segundo pesquisa da Embrapa.

Estações meteorológicas

As informações de clima são essen-

ciais para gerir as safras, já que ocorrências como chuvas e secas impactam diretamente na produção agrícola. A tecnologia já avançou para mitigar riscos climáticos, permitindo a instalação de estações meteorológicas na fazenda. Dessa forma, o agricultor consegue coletar dados localizados e ter uma previsão do tempo mais assertiva, ideal para o manejo da lavoura. Essa tecnologia está se popularizando no Brasil.

Os clientes da Bayer que desejam investir em estações meteorológicas podem inclusive adquirir o equipamento com pontos acumulados no programa de relacionamento da Bayer, com resgate na plataforma Orbia.

Inteligência artificial

A safra de laranja é estimada por meio da “derriça”, que é a retirada de todos os frutos em mais de 2.500 árvores paulistas e mineiras. Contudo, o método está com os dias contados. A inteligência artificial poderá automatizar a contagem de laranjas, sem tirá-las do pomar.

A pesquisa eContaFruto, desenvolvida pela Embrapa, testa técnicas de processamento digital de imagens e aprendizado de máquina (machine learning), para criar algoritmos que permitam ao computador enxergar e distinguir frutos verdes de laranjas maduras com o máximo de precisão. Com isso, será possível criar um protocolo metodológico mais eficiente para estimar as safras.

Plataformas digitais

A informatização do campo já não é mais uma novidade. Muitos produtores rurais utilizam aplicativos e programas de computador para melhorar o manejo das lavouras e a administração da fazenda. Uma opção de destaque é a

tecnologia Climate FieldView, uma plataforma digital completa da Bayer que automaticamente coleta dados de todas as operações agrícolas.

Com os dados detalhados de plantio, pulverizações e colheita, o produtor gera mapas inteligentes de alta resolução que ajudam a identificar áreas com incidência de pragas, doenças e plantas daninhas, para melhor implementar medidas de manejo, sanar os problemas e planejar o aumento de produtividade.

Realidade virtual e aumentada

Que tal uma experiência virtual que permite imergir e interagir em 360° com materiais educativos sobre a adoção de boas práticas e o manuseio correto e seguro de produtos agrícolas? Isso é possível com o aplicativo Bayer Xperience, desenvolvido pela Bayer e disponível nas lojas de aplicativos para Android e iOS.

O usuário pode acessar os conteúdos somente com um smartphone, mas, para uma experiência mais imersiva, também é recomendado o uso de óculos de realidade virtual e de fones de ouvido.

Robótica

Você sabia que os robôs já chegaram ao campo? Há inúmeros protótipos em desenvolvimento, como o TerraSentia. O pequeno robô cheio de sensores é capaz de percorrer plantações e coletar automaticamente informações sobre a saúde das plantas e características fisiológicas.

O equipamento está sendo testado no Brasil, no campus de São Carlos da Universidade de São Paulo (USP). “Por meio de algoritmos, o software do TerraSentia converte dados em informações sobre fitossanidade e de-

envolvimento, além de detectar eventuais problemas nas lavouras”, explica Chinmay Soman, um dos sócios da startup EarthSense, fabricante do robô, em notícia da revista Globo Rural.

Trator autônomo

Tratores autônomos são máquinas agrícolas que foram desenvolvidas (através de um modelo de Inteligência Artificial) para trabalhar sem a necessidade de operador, com o objetivo de maximizar os ganhos e gerar uma eficiência maior nos trabalhos da lavoura. Entre os modelos desenvolvidos, foi lançado um trator elétrico autônomo, em 2019, pelo fabricante John Deere. Com acionamento elétrico, o trator não emite poluentes. Além disso, o veículo promete resistência e baixos custos de manutenção.

Apesar dos desafios, o futuro do agronegócio com as tecnologias emergentes é promissor e cheio de oportunidades.

PARTICIPE DO PROGRAMA

Ampliando Horizontes



JUNTE-SE A NÓS



SEJA UM SÓCIO CONTRIBUINTE

PRECISAMOS ATINGIR A META DE 1.500 ASSOCIADOS
PARA CONTINUARMOS NOSSA OBRA DO BEM.
INFORME-SE PELO E-MAIL APOIO@GAPEB.COM.BR

“
**Cooperar para melhorar
a vida das pessoas**
”

Esse é o nosso
Propósito!



COOPERAR

É a nossa **identidade**.



MELHORAR

É a nossa **cultura**.



VIDA DAS PESSOAS

É o objetivo final de
toda a **obra humana**.

Lar 60
anos



*"Aqui na Lar, cada um de nós faz parte de algo maior.
Juntos, cooperamos para construir um futuro melhor para todos."*



APA-FAPES/BNDES

Com você em todos os momentos!



O rápido avanço da Inteligência Artificial indica que essa tecnologia só tende a se consolidar e proporcionar novidades para o cotidiano das pessoas e operações das empresas

Inteligência Artificial:

uma revolução silenciosa

Como a IA está transformando a vida pessoal e os negócios

A Inteligência Artificial (IA) está revolucionando o mundo em um ritmo sem precedentes, evoluindo profundamente a maneira como vivemos, vencemos e nos relacionamos com a tecnologia.

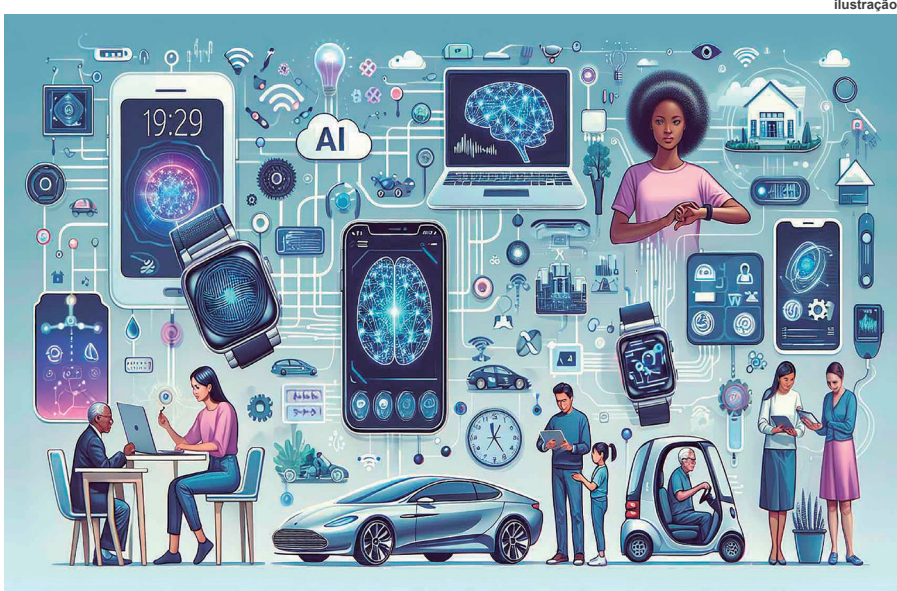
Longe de ser uma promessa distante, a IA já é uma realidade consolidada, integrando-se ao nosso dia a dia e trazendo impactos significativos tanto na esfera pessoal quanto no ambiente corporativo.

De tarefas domésticas automatizadas em sistemas avançados de gestão empresarial, a IA está transformando processos, otimizando rotinas e ampliando possibilidades. Sua presença é percebida em áreas como saúde, educação, segurança e entretenimento, evidenciando seu papel como uma ferramenta indispensável na saúde.

IA: de tendência a necessidade

De acordo com a consultoria Gartner, um dos maiores especialistas globais em tecnologia da informação, o avanço da IA deverá gerar um impacto econômico impressionante, estimado em cerca de 2,9 trilhões de dólares em valor para os negócios. Esse dado evidencia o potencial transformador da tecnologia, que está redefinindo processos e oferecendo soluções inovadoras.

Entre as aplicações mais promissoras estão os carros inteligentes, capazes de dirigir de forma autônoma, promovendo mais segurança e eficiência no trânsito. No ambiente corporativo, destacam-se os gerentes digitais, sistemas avançados que tomam decisões com base em dados e inteligência preditiva, otimizando processos, reduzindo erros e aumentando a produtividade das equipes. Esses sistemas não apenas agilizam as operações, mas também oferecem



O avanço da Inteligência Artificial nos diversos segmentos irá proporcionar um gigantesco impacto econômico mundial

insights importantes para a tomada de decisões estratégicas, permitindo que as empresas se adaptem rapidamente às mudanças do mercado. Além disso, tecnologias como chatbots e assistentes virtuais estão revolucionando o atendimento ao cliente, proporcionando interação.

Além disso, a automação de tarefas tornou-se um dos impactos mais visíveis da IA. Atividades repetitivas e demoradas, como triagem de e-mails, análise de dados e até mesmo atendimento ao cliente, agora são realizadas por máquinas inteligentes. Esse avanço não só economiza tempo como também reduz custos operacionais.

Segurança e eficiência
em todos os níveis

Outro aspecto relevante é a contribuição da IA para a segurança cibernética. Em um mundo cada vez mais conectado, proteger informações confidenciais é essencial. Sistemas baseados em IA con-

seguem detectar ameaças e fraudes em tempo real, preservando a integridade de dados pessoais e empresas.

O futuro do trabalho e a transformação social

Por outro lado, a automação impulsionada pela IA levanta preocupações sobre o impacto no mercado de trabalho. A substituição de empregos manuais por máquinas inteligentes é uma realidade crescente, exigindo que os profissionais se adaptem e adquiram novas habilidades. A educação e o treinamento voltados para o uso de tecnologias emergentes serão fundamentais para que a força de trabalho seja relevante.

A revolução silenciosa

A IA já não é apenas uma ferramenta; tornou-se uma aliada indispensável em diversos aspectos da vida moderna. Seja preservando a segurança de nossos

dados bancários, otimizando nossas tarefas diárias ou modificando as operações empresariais, a inteligência artificial veio para ficar. Mais do que uma tendência tecnológica, é um movimento que redefine o cotidiano, trazendo eficiência, segurança e possibilidades inimagináveis. Cabe a nós, como sociedade, acompanhar esse avanço com um olhar atento, equilibrando inovação e ética para maximizar os benefícios e minimizar os desafios.

Seja em casa, no trabalho ou na rua, a Inteligência Artificial é o motor que impulsiona o presente e prepara o terreno para um futuro ainda mais surpreendente.



Neste novo paradigma, os humanos não são substituídos. As tarefas rotineiras, repetitivas e baseadas em regras são delegadas à IA, enquanto os profissionais humanos se concentram em áreas que exigem criatividade e pensamento estratégico

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL QUE TRANSFORMA REALIDADES.

O desenvolvimento sustentável, o foco nas pessoas e na comunidade faz parte do nosso jeito de ser. Criar, expandir e concretizar iniciativas que impulsionam a geração de empregos, renda e inclusão social são ações integrantes da nossa Essência e também, há 72 anos, do BNDES.

Unidos, nos alinhamos pelo propósito de contribuir com o progresso do setor sucroenergético e de toda a sociedade.

JUNTOS POR UM PAÍS EM EXPANSÃO SUSTENTÁVEL.



“

Sempre trabalhei em família, unindo forças, e hoje transmito o legado do campo para meu filho. Meu orgulho é ser um produtor de alimentos que trabalha para matar a fome no mundo.

Gion Gobbi

Agricultor e Cooperado da C.Vale

do campo com

**OR
GU
LHO**

Aqui, cultivamos mais que a terra. Cultivamos sonhos, amizades e histórias de superação.

Somos do campo, com orgulho.





Qualidade de vida

o grande enigma da simplicidade

Dr Márcio Gusmão*

A busca pela qualidade de vida parece, às vezes, um enigma complexo. Falamos dela como se fosse uma ilha distante, acessível apenas a alguns navegadores habilidosos.

Mas será que é mesmo tão inatingível? Ou será que complicamos algo que, no fundo, se revela simples, presente nos pequenos gestos e escolhas que moldam.

Pense no amanhecer. Ele chega todos os dias, sem falhar, pintando o céu com tonalidades que vão do laranja ao lilás. Quantas vezes paramos para observá-lo?

Qualidade de vida pode estar em gestos tão simples quanto abrir uma janela e respirar fundo, preenchendo os pulmões com o frescor da manhã, deixando a mente se aquietar e o coração encontrar paz no instante presente.

Vivemos em um mundo que glorifica uma produtividade incessante. O relógio é nosso tirano, e a lista de ações nunca parece ter fim. Mas, ao final do dia, quando apagamos a luz e descansamos a cabeça no travesseiro, o que realmente nos dá aquela sensação de plenitude?



Talvez não seja o número de e-mails respondidos, mas sim as risadas ao redor da mesa do jantar ou o abraço apertado de quem amamos. Qualidade de vida também é uma questão de escolhas. Não apenas as grandes, como onde morar ou o trabalho a seguir, mas principalmente as pequenas. Optar por caminhar até uma padaria em vez de ir de carro, trocar um fast-food por uma refeição caseira, ou dedicar cinco minutos para um breve silêncio no meio ao caos do dia.

Muitas vezes, associamos qualidade de vida a algo caro: viagens internacionais, spas luxuosos, gadgets de última geração. No entanto, ela pode ser acessível a todos, porque é menos no que temos e mais no como vivemos.

Está em um riso espontâneo, em cuidar do corpo com um pouco de exercício, em alimentar a alma com um bom livro ou uma conversa sincera. Ao final, qualidade de vida é, talvez, uma arte de saber priorizar. De colocar as coisas certas no centro do nosso tempo e

coração. É um estado de espírito que valoriza o aqui e agora, sem perder de vista nossos sonhos. Que tal começar hoje? Um café quente ao lado da janela, uma caminhada no parque ou simplesmente desligar o celular por meia hora e prestar atenção em você mesmo. Talvez a qualidade de vida esteja te esperando onde menos imagine: não extraordinário escondido no ordinário.



***Médico fisiatra e especialista em qualidade de vida.**



Durante o fórum internacional de cooperação econômica (G20), surgem várias oportunidades de parcerias e diálogos sobre políticas nacionais, cooperação internacional e instituições econômico-financeiras

Acordos internacionais

Banco firma parceria com instituições financeiras da China, da França, da América Latina, o asiático AIIB e o NDB que somam R\$ 26 bilhões

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinou, durante a realização do G20 e a visita do presidente da China, Xi Jinping, ao Brasil, acordos internacionais que representaram a captação externa de R\$ 25,3 bilhões para financiar investimentos no Brasil. E recebeu mais R\$ 347 milhões em doações da Noruega e o compromisso de outros R\$ 289 milhões dos EUA para o Fundo Amazônia.

Desse montante, cerca de R\$ 8 bilhões são em operações para disponibilização imediata dos recursos e o restante para a estruturação de futuras operações de empréstimo e investimento. “O BNDES tem intensificado sua atuação internacional buscando maior aproximação com diversas entidades estrangeiras, organismos multilaterais, agências oficiais de crédito e instituições financeiras privadas, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento, promover a troca de experiências, melhorar práticas e identificar projetos de interesse comum, atraindo capital para investimento em projetos no Brasil. Este esforço apresentou resultados expressivos durante as conferências do G20 e na visita ao presidente Xi Jinping, quando formalizamos nova parceria com a China”, explica o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Durante a visita do presidente Xi Jinping ao Brasil, o BNDES assinou contrato com o China Development Bank (CDB) para a primeira operação de empréstimo em moeda chinesa, no valor de RMB 5 bilhões (cerca de R\$ 4 bilhões). O contrato, assinado com o maior banco de desenvolvimento do mundo, tem prazo de até três anos.

A linha de crédito será destinada a apoiar investimentos do BNDES nos diversos setores da economia brasileira



Acordos depois do G20 e visita de Xi Jinping fazem BNDES conseguir cerca de R\$ 26 bi de investimentos

e representa a ampliação da cooperação em moeda local entre os países, tema amplamente discutido no âmbito dos BRICS, além de possibilitar a promoção do comércio bilateral entre China e Brasil, entre outras frentes.

Acordos com instituições multilaterais

O BNDES e os organismos multilaterais têm longo histórico de relacionamento, representando importante parceria para a complementação do funding do Banco. Nesse sentido, além do contrato assinado com a instituição chinesa, o BNDES também firmou acordos importantes com as instituições abaixo, durante a realização da Cúpula de Líderes do G20, na Marina da Glória, no Rio de Janeiro.

Memorando com AIIB

O BNDES e o Asian Infrastructure Investment Bank (AIIB) assinaram, no dia 18 de novembro, memorando de entendimento para a disponibilização de R\$ 17,33 bilhões do AIIB ao BNDES para investimentos no Brasil. O objetivo do memorando é complementar o financiamento de projetos alinhados ao Fundo Clima e ao Novo PAC. No caso do Novo PAC, os projetos devem promover a integração econômica entre o Brasil e Ásia nos setores de infraestrutura de transporte, conectividade energética e digital, água e saneamento.

As duas instituições ainda colaborarão nos esforços para financiar projetos de reconstrução do estado do Rio Grande

do Sul e apoiar os projetos de desenvolvimento urbano e infraestrutura social para a realização da COP-30, em Belém. A cooperação também tem o objetivo de mobilizar capital privado para projetos de infraestrutura.

Contrato com CAF

O CAF, banco de desenvolvimento da América Latina e Caribe, e o BNDES assinaram o primeiro contrato entre as duas instituições para abertura de linha de crédito da CAF ao Banco no valor de R\$ 2,88 bilhões. Os recursos da CAF serão destinados a investimentos que promovam a transição para uma economia mais verde e sustentável, além da inclusão financeira das micro, pequenas e médias empresas (MPMEs).

Contrato com AFD

Com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), o Banco assinou contrato para captação no valor de R\$ 1,22 bilhão (€ 200 milhões). Os recursos da AFD serão destinados a investimentos em projetos de saneamento, desenvolvimento urbano e energias renováveis na Amazônia Legal e no Nordeste.

Memorando com NDB

Durante o G20, o BNDES e o New Development Bank (NDB), o banco dos Brics, assinaram memorando de entendimento para ampliar a cooperação e uso de novas possibilidades de instrumentos financeiros, incluindo linhas de crédito para infraestrutura e desenvol-

vimento sustentável no Brasil. Entre eles, projetos para mitigação e adaptação climática, energias renováveis e eficiência energética, infraestrutura de transportes, água e saneamento, proteção ambiental, infraestrutura social e infraestrutura digital.

Fundo Amazônia

Gerido pelo BNDES, sob a supervisão do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o fundo recebeu nova doação de R\$ 348 milhões da Noruega. Os recursos foram anunciados pelo primeiro-ministro, Jonas Gahr Støre, durante a Conferência Global. O presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou, durante visita ao Brasil, a doação de mais R\$ 289 milhões ao Fundo.



Foto: Anna Pantelina/MSF

Marjorie Estiano
não tem fronteiras.

d**e.msf.org.br**

Junte-se a ela.
Junte-se a nós.



Nova linha de crédito destinada à indústria audiovisual fomentará o desenvolvimento desse segmento cultural

Audiovisual

BNDES retoma apoio ao setor com R\$ 400 milhões em recursos do FSA

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social retoma o apoio à indústria audiovisual com o lançamento do Programa BNDES FSA Audiovisual, anunciado em cerimônia

com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no Rio de Janeiro. A nova linha de crédito, elaborada em conjunto com o Ministério da Cultura e com a Agência Nacional do Cinema (Ancine), terá um orçamento

inicial de R\$ 400 milhões e se insere em um conjunto mais amplo de ações do Governo Federal para fomentar o desenvolvimento do setor audiovisual no país. Os recursos da linha são oriundos do Fundo Setorial do Audiovisual.

**O audiovisual transforma a educação,
enriquece a cultura, impulsiona a economia
e revoluciona a comunicação. À medida que
a tecnologia continua a evoluir, o impacto do
audiovisual só tende a crescer, oferecendo
novas formas de expressão e conexão em um
mundo cada vez mais interconectado.**

O objetivo do programa é induzir investimentos e potencializar o mercado de crédito para o setor audiovisual, com foco de atuação nos principais gargalos de produção e exibição, como infraestrutura audiovisual, inovação e acessibilidade, bem como no fortalecimento empresarial em todos os elos da cadeia. “Com o programa, o BNDES retoma o apoio à indústria audiovisual, setor que voltou a ser tratado como fundamental para o país com o governo do presidente Lula. Vamos apoiar os planos de negócios das empresas, com ênfase no desenvolvimento, na produção, na retenção de propriedade intelectual e na distribuição de conteúdo”, explica o presidente da instituição, Aloizio Mercadante.

O programa do BNDES, que tem como público-alvo empresas de controle nacional, aprovará projetos com valor

mínimo de R\$ 10 milhões em custo financeiro básico a TR (taxa referencial), de empresas de todos os segmentos da cadeia do audiovisual.

Além de propiciar o acesso direto ao BNDES, o programa também contempla flexibilidade de margem e garantias adaptados às características do setor. Projetos de menor porte poderão também ser apoiados por meio do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Modalidades

Serão oferecidas três modalidades de crédito: Projetos de Infraestrutura (financiar a aquisição, implantação e expansão de ativos de infraestrutura das empresas); Projetos de Inovação e Acessibilidade (financiar investimentos em inovação ou acessibilidade); e Conteúdo e Comercialização (financiar planos de negócios para

fortalecimento das empresas, com foco em desenvolvimento, produção, comercialização e internacionalização de conteúdos audiovisuais brasileiros, incluindo jogos eletrônicos, além de capacitação das empresas e profissionais).

Histórico de apoio

Entre 2006 e 2018, com o lançamento do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Economia da Cultura (Procult), foram investidos R\$ 650 milhões. Desse total, 30% destinaram-se a produtoras e distribuidoras de conteúdo e 70% para infraestrutura audiovisual, majoritariamente, salas de cinema. Foram mais de 80 filmes e séries apoiados, totalizando um investimento de R\$ 196 milhões. No segmento de animação, o financiamento do BNDES permitiu a produção de 806 episódios, de 21 séries, além de dois longas-metragens.

O BNDES também financiou a implantação de 343 novas salas de cinema, o que corresponde a aproximadamente 80 mil assentos novos ou reformados. Os recursos também permitiram a digitalização de 1.065 salas do parque exibidor nacional. Esse apoio alcançou mais de 40 municípios diferentes, dos quais 80% localizados no interior do Brasil, contribuindo para a desconcentração regional e a democratização do acesso à cultura.



O objetivo do programa é potencializar o mercado de crédito para o setor audiovisual, fortalecendo todos os elos da cadeia

Receba todas
as notícias da APA
pelo celular.





O crescimento do Cooperativismo

Cooperativas crescem e lideram evolução de ativos no ranking

A 51ª Edição do Prêmio Melhores e Maiores, da Revista Exame, reconheceu, uma vez mais, a força do cooperativismo brasileiro para o desenvolvimento econômico do Brasil. Entre as 1.000 empresas premiadas em 15 categorias, o modelo de negócios brilhou com a presença de 20 cooperativas.

A avaliação considerou três critérios principais: resultados contábeis-

-financeiros; crescimento das receitas nos últimos cinco anos; e aspectos relacionados à diversidade, indicadores sociais, governança, compliance e questões ambientais. Os pesos atribuídos a cada critério foram de 35%, 35% e 30%, respectivamente.

A análise contou com a parceria do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec), para garantir a precisão e imparcialidade nos dados. O cooperativismo

foi destaque pelo desempenho em 2023. A revista ressalta que o movimento fechou o ano com R\$ 715,6 bilhões em ativos totais, com um crescimento de 21,2% em relação a 2022. Segundo o ranking da Exame, foi a modalidade com o melhor desempenho anual em ativos.

Entre as maiores cooperativas destacadas no ranking geral estão: Sicredi (32º), Coamo (50º) e Sicoob (64º), que se consolidaram como exemplos de sucesso



no setor, e atestam a força e relevância do movimento cooperativista no cenário econômico brasileiro.

Para o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, o reconhecimento das cooperativas na premiação é uma prova concreta da resiliência do modelo de negócios “Ver 20 cooperativas entre as maiores do país, com destaque para o crescimento sustentável e o impacto social, mostra que estamos no caminho certo. Esse resultado comprova a importância do movimento que gera valor econômico e também transforma comunidades, promove prosperidade e desenvolvimento humano. O futuro do Brasil passa pelo cooperativismo”, afirmou.

Há mais de 50 anos, a Revista Exame observa as mudanças que formaram o cenário econômico do Brasil e do mundo. É um veículo que analisa o desenvolvimento profissional e empresarial do país em frentes como

educação, investimento e eventos. Desde 1974, a revista também elabora o ranking Maiores e Melhores, publicação especial que aponta as empresas de maior relevância do Brasil nos mais diversos setores de atividade.

O setor encerrou o ano com R\$ 715,6 bilhões em ativos totais, crescimento de 21,2% em relação ao ano anterior, quando foram registrados R\$ 590,4 bilhões. Foi a modalidade com o melhor desempenho anual em ativos, segundo dados do ranking Exame Melhores e Maiores 2024. Em seguida vieram saneamento e meio ambiente (17,6% de alta nos ativos) e seguradoras (13%).

O Brasil possui atualmente 4.509 cooperativas, das quais 256 foram registradas em 2023 no sistema OCB, entidade que congrega o cooperativismo brasileiro. Elas estão organizadas em sete ramos: agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, saúde, trabalho, produção de bens e serviços e transporte.

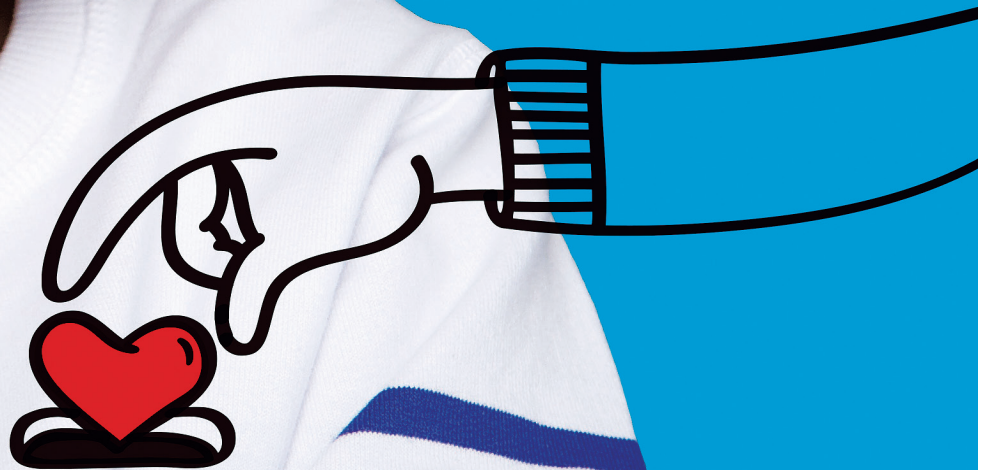
No total, segundo dados da OCB no Anuário Coop 2024, são 23,4 milhões de cooperados em atividade no país, equivalente a 11,5% da população brasileira. “O setor cooperativista cresce ano após ano e de forma muito consistente. Daí vem o crescimento dos ativos. É um fator muito positivo para o país, pois existe um investimento do próprio cooperado nas atividades da sua cooperativa ou no sistema em si”, explica Samuel Barros, reitor do Ibmecc no Rio de Janeiro.

O destaque é para as 1.179 cooperativas agropecuárias, que respondem por boa parcela do Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio brasileiro. Em 2023, apenas o ramo agropecuário, que agrega cerca de um milhão de cooperados no país e gera 257 mil empregos diretos, responde por R\$ 274 bilhões em ativos de todo o cooperativismo brasileiro, segundo dados da OCB.

Fontes: Revista Exame e site <https://somoscooperativismo.coop.br/>



AJUDAR
É UM ATO
DE AMOR.



O E-Solidário é uma plataforma que promove o encontro entre Organizações Sociais e pessoas dispostas a ajudar com objetos, tempo ou dinheiro. Visite o nosso site e venha fazer o bem.
DOE. SEJA UM VOLUNTÁRIO. PARTICIPE!



e-solidário

www.e-solidario.com.br

[f /esolidario.rede](https://www.facebook.com/esolidario.rede)

[t @esolidario](https://twitter.com/esolidario)

Sua vida pede as
melhores experiências.
Saúde financeira
pede Unicred.

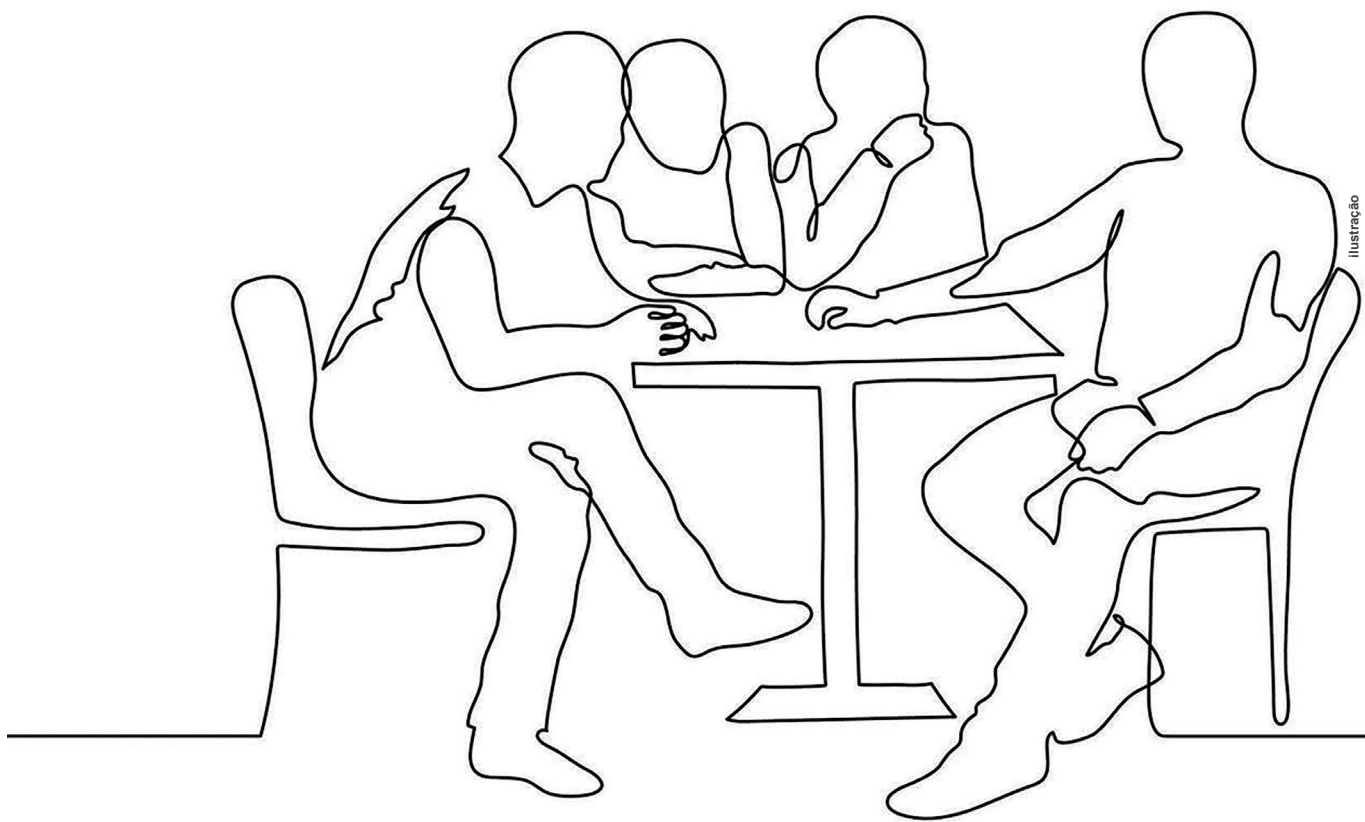
Conte com o Unicred Visa, um cartão de crédito que acompanha você em todas as suas experiências pelo mundo. Suas compras valem pontos. Quanto mais você usa, mais você acumula no Único: o nosso programa de fidelidade que traz diversos benefícios, além de serviços e produtos de grandes marcas.



Abra
sua conta.



Sua saúde
financeira pede.



Eternidade benedense

Almoço dos Aposentados no
Clube da Barra - Nov/2024

Israel Blajberg*

Almas escolhidas retornam por alguns momentos a esse Vale de Lágrimas. Apenas os mais sensíveis conseguem divisar seus vultos furtivos, confundindo-se entre os presentes.

Antigo colega, chegou bem cedo para o almoço. Salão lotado, tomou assento lá no fundo. Dali podia ver todo mundo, mas ninguém o notava. Quanto custou chegar aquele dia... passar no disputado concurso... Anos e anos trabalhando pelo Brasil. Se lhe dissessem não acreditaria. Sua existência neste Vale de Lágrimas seria plena de lutas, sofrimentos, alegrias, mas coroada de realizações. Hoje aqui se reúnem novamente, sorrisos, alegrias, recordações... o tempo passou mais depressa do que gostariam... mas valeu a pena.

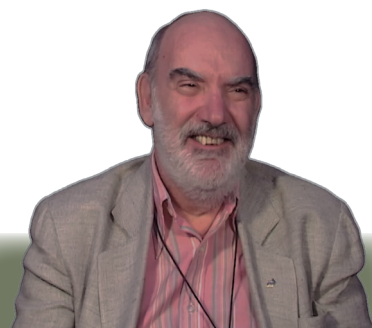
Há dias já antecipava as alegrias da festa. Aos poucos seus olhos vão se semi-cerrando, sob a algazarra dos colegas e os acordes da banda, transformando-se em ruído branco cada vez mais distante.

Um sonho se materializa em sua mente. Parece ver-se ele mesmo em outra festa assim, de roupas antigas cercado por outros rapazes e moças ainda jovens. Reconhece um e outro aqui e ali, grandes expoentes, diretores, superintendentes, outros não tiveram tanta sorte. Para alguns a vida sorriu, para outros o destino nem tanto. Alguns partiriam prematuramente. O sonho é muito vívido, parece estar de verdade outra vez na antiga sede da Av Rio Branco 53.

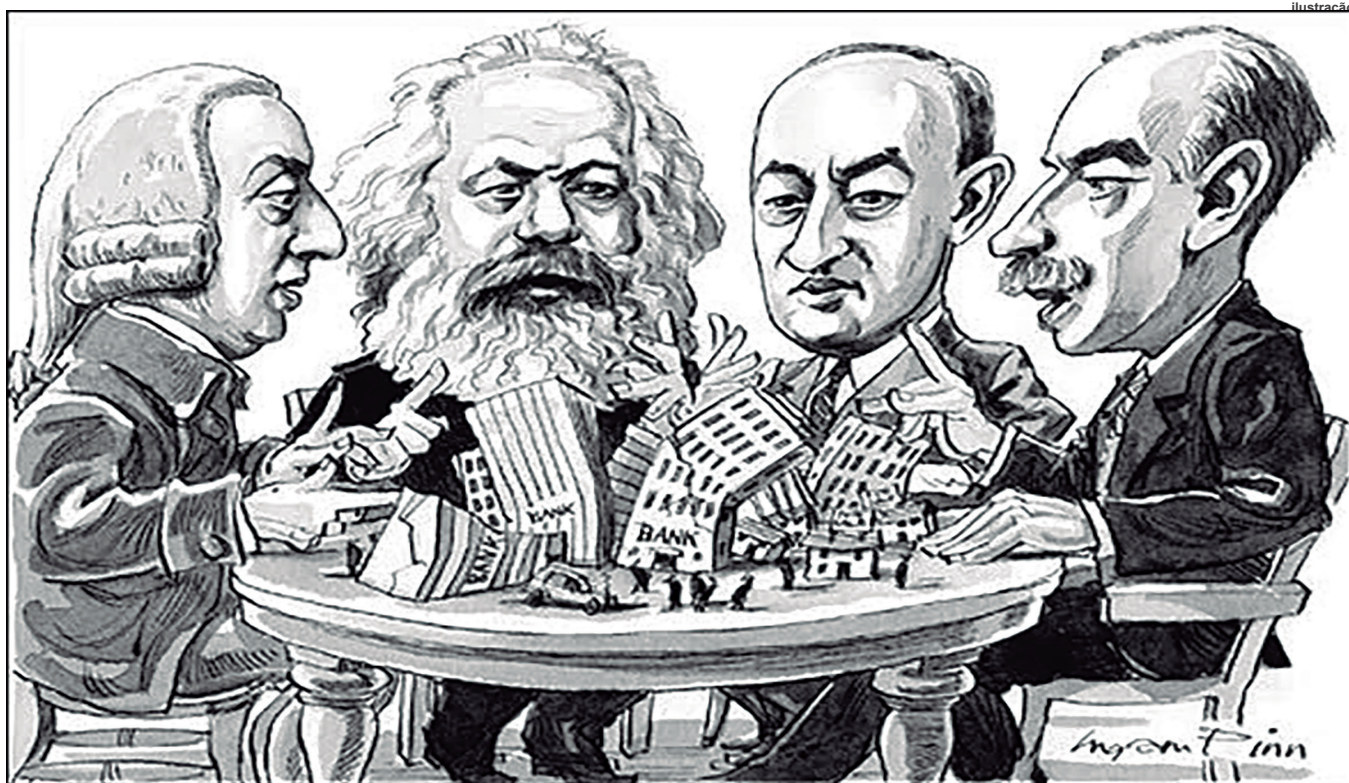
A figura do presidente aparece no sonho, risonha. Como gostava do banco ... era um verdadeiro líder, em sua infinita dedicação. Reuniões se sucedem, antigos projetos, enquanto o almoço vai acabando, a música aumenta. O sonho parece tão real ... colegas que já partiram, estão lá no alto, nos Jardins do Éden.

Almas escolhidas retornam por alguns momentos a esse Vale de Lágrimas. Apenas os mais sensíveis conseguem divisar seus vultos furtivos, confundindo-se entre os presentes. Não foram convidados mas ali estão, vestindo roupas de outras épocas; um momento atrás não estavam ali, de repente se materializam, contemplando a festa. Tudo vai terminando ... muitos sorrisos, o contentamento de todos, a vibração eletrizando o éter.

Não fica bem para o antigo colega chorar, mas furtivamente ele enxuga uma lágrima. Ah se pudesse ficar ... mas seu tempo se esgotou. Foram apenas alguns instantes concedidos ao saudoso Nilson Batista dos Santos, pelo Grande Arquiteto do Universo, para desfrutar esta tarde tão especial. Por um último momento antes de retornar admira seus colegas, partindo feliz para a Eternidade Beneditense.



***Engenheiro do BNDES,
de 1975 a 2011.**



Teorias Econômicas e Ideologias

Narrativas Confortáveis
ou Ilusões Perigosas?

Joben Rocha*

O título ‘Teorias Econômicas e Ideologias: Estórias Fantásticas para Embalar o Sono dos Adultos’ sugere uma provocação interessante sobre o papel das teorias econômicas e das ideologias políticas no imaginário das sociedades modernas.

A ideia de que essas construções intelectuais podem funcionar como ‘estórias fantásticas’ nos remete a uma crítica sobre a forma como elas são produzidas e consumidas, talvez mais como narrativas confortáveis do que como ferramentas para compreensão e transformação da realidade.

A Economia como Narrativa

A economia, como ciência, nasceu da necessidade de entender e administrar a escassez de recursos. A partir de Adam Smith e sua obra seminal “A Riqueza das Nações” (1776), foi desenvolvida uma vasta gama de teorias que tentam explicar como os indivíduos e as sociedades tomam decisões sobre a produção, distribuição e consumo de bens e serviços.

No entanto, essas teorias econômicas são frequentemente enquadradas dentro de narrativas maiores, baseadas em pressupostos que nem sempre correspondem à complexidade do mundo real.

Por exemplo, a teoria econômica neoclássica, que é dominante em muitos círculos acadêmicos e políticos, parte da premissa de que os agentes econômicos são racionais e que os mercados, se deixados a si mesmos, alcançarão equilíbrio. Esse modelo, embora útil em determinados contextos, é frequentemente criticado por sua simplicidade excessiva, ignorando as desigualdades estruturais, as falhas de mercado e as limitações cognitivas dos indivíduos.

Dessa forma, a economia pode ser vista como uma grande narrativa ou ‘estória’ que oferece uma explicação aparentemente racional e ordenada para o caos da vida cotidiana. Ela promete, caso seja aplicada corretamente, um mundo previsível e eficiente, o que pode

ser reconfortante para aqueles que buscam segurança em um ambiente global de incertezas.

Ideologias: Consoladoras ou Transformadoras?

Ao lado das teorias econômicas, as ideologias políticas frequentemente atuam como narrativas que buscam oferecer uma visão do mundo, com soluções claras para problemas complexos.

Ideologias como o liberalismo, o socialismo ou o conservadorismo são, em sua essência, interpretações da realidade social e econômica, baseadas em valores e princípios específicos. Elas prometem guiar o comportamento coletivo e individual rumo a um ideal – seja de liberdade, igualdade, justiça ou ordem.

No entanto, assim como as teorias econômicas, essas ideologias podem ser criticadas por seu potencial de simplificação e distorção da realidade. Ao invés de serem ferramentas dinâmicas para a interpretação do mundo, muitas vezes elas se tornam “estórias fantásticas” que embalam o sono dos adultos, oferecendo narrativas prontas e soluções pré-determinadas.

Esse fenômeno é evidente quando se observa o comportamento de grupos sociais que se apegam cegamente a determinadas ideologias, sem questionar seus pressupostos ou adaptá-los às novas circunstâncias. Por exemplo, o neoliberalismo – que ganhou força nas últimas décadas – tem sido criticado por transformar a crença no livre mercado em uma espécie de dogma.

Nesse contexto, a política econômica neoliberal se torna uma narrativa que promete a redenção econômica por meio da desregulamentação, da privatização e da austeridade, muitas vezes ignorando os custos sociais dessa abordagem.

A Sedução das Estórias

O apego às teorias econômicas e às ideologias não é apenas um fenômeno intelectual; ele está profundamente ligado à psicologia humana.

Como seres narrativos, os humanos têm uma neces-

cidade inata de dar sentido ao caos da existência, e as teorias e ideologias oferecem esse sentido. Elas criam uma estrutura cognitiva que facilita a compreensão do mundo e, ao mesmo tempo, proporcionam conforto emocional. É nesse sentido que elas podem ser comparadas a ‘estórias fantásticas’. Entretanto, ao tratar essas teorias como narrativas imutáveis ou como dogmas, os indivíduos e as sociedades correm o risco de ignorar a complexidade e a fluidez do mundo real.

Na prática, a aplicação de teorias econômicas ou ideologias políticas muitas vezes enfrenta limitações e contradições que não são previstas por suas premissas iniciais.

A crença cega em uma única teoria ou ideologia pode levar a políticas que, ao invés de resolver problemas acabam por agravá-los, como tem sido bem demonstrado em diversas ocasiões por crises econômicas, desigualdades sociais e instabilidades políticas ao longo da história.

Despertar do Sono Ideológico

Se as teorias econômicas e as ideologias podem embalar o sono dos adultos, com suas estórias fantásticas, o desafio contemporâneo é o de despertar desse sono. Isso não significa, evidentemente, abandonar as teorias ou as ideologias, mas, sim, tratá-las com o ceticismo e a flexibilidade que são necessários.

Uma teoria econômica ou uma ideologia política pode ser uma ferramenta valiosa, mas apenas se for reconhecida como tal – um instrumento de análise e ação, e não uma verdade absoluta.

Despertar do sono ideológico implica em cultivar a habilidade de pensar criticamente, questionando as narrativas que nos são oferecidas, e em reconhecer que nenhuma teoria ou ideologia é capaz de capturar plenamente a complexidade da experiência humana.

Também envolve a disposição para adaptar as teorias e as práticas políticas às circunstâncias em mu-

dança, em vez de forçar a realidade a se ajustar às nossas expectativas pré-concebidas.

As Teorias Econômicas e Ideologias como estórias fantásticas para embalar o sono dos adultos, sugere que as construções intelectuais que orientam nossas ações sociais, políticas e econômicas podem facilmente se tornar confortáveis, mas enganadoras.

Essas ‘estórias fantásticas’ oferecem uma sensação de controle e compreensão em um mundo incerto, mas correm o risco de simplificar excessivamente a realidade.

O desafio, portanto, é aprender a usar as teorias econômicas e as ideologias como ferramentas dinâmicas e críticas, sempre conscientes de suas limitações e dispostos a revisá-las à luz de novas informações e contextos. Somente assim podemos evitar o risco de sermos embalados por estórias que, em última instância, nos afastam da verdade e da ação eficaz.



*Jobert Rocha é economista, aposentado do BNDES, escritor e poeta.



—

+



UMA ATITUDE
QUE TRANSFORMA
VIDAS.

EM CADA DOAÇÃO, UMA HISTÓRIA DE VIDA SE
ENTRELAÇA COM A SUA. E ESSA CORRENTE SÓ
SE FORTALECE QUANDO MAIS PESSOAS SE
UNEM A ESSA CAUSA NOBRE.

DOE SANGUE.
DOE VIDA.





O que pude aprender com o amigo

Nilson Batista dos Santos

Hugo Santos

No mês de outubro, perdemos uma pessoa maravilhosa: NILSON BATISTA DOS SANTOS, um amigo que com seu sorriso e abraço, irradiava alegria em todos os setores da APA. Este comportamento simples e amigo,

foi, para mim, um grande ensinamento. O Nilson procurava ajudar as pessoas da forma que podia, dialogando, verificando, em cada atividade, o que poderia ser feito e, com amizade, dando a sua ajuda. Ainda lembro, com alegria, como nos ajudou naqueles três Cursos de Cuidadores de Idos-

os desenvolvidos pela APA. Inicialmente, liberou as salas da APA que estavam sob o seu comando, nos dias e horários nos quais eram desenvolvidas as aulas, sempre procurando verificar se tudo estava bem e participando na Abertura e no Encerramento.

Esta doação pessoal, é muito importante e é um ensinamento que não se esquece. Todas as pessoas que participavam dos Cursos sentiam esta amizade sempre com o tradicional sorriso do Nilson. É inesquecível o que se podia aprender com o Nilson.

Na APA era visível, o respeito e o carinho que todas as pessoas da APA tinham com o Nilson, podíamos perceber isso em cada Setor, opinião unânime, que pessoa admirável. Este fato, ao longo de tantos anos, não podemos esquecer e é outro ensinamento importante.

O relacionamento do Nilson com seus familiares era muito lindo, os quais demonstravam através de suas ações, o quanto amavam o seu pai e o carinho que tinham para com ele. Em tempos complicados, ver este exemplo de família é um ensinamento maravilhoso, que não se

pode esquecer.

Quando o Nilson comunicou aos Administradores da APA que não poderia continuar a desenvolver o trabalho que, diariamente, efetuava, por problemas de saúde, que já o mantinham no Hospital, foi um choque para todos os que o conheciam e sabiam como ele amava estar na atividade da APA. Fiquei sabendo numa das reuniões de Diretoria e compreendi quão grave era o estado de saúde do Nilson. A coragem que o amigo demonstrou durante este período foi mais um grande ensinamento para a minha pessoa.

O que posso fazer para agradecer ao Nilson por tantos ensinamentos importantes que nos proporcionou?

Acredito que somente através da oração poderemos demonstrar a nossa amizade, o nosso respeito, o nosso carinho para com esta pessoa admirável e pedir

que Deus em Seu Reino de Amor, encontre para ele um lugar como o que tinha na APA, onde sempre se sentia à vontade... Rezo sempre nesta intenção.



*Hugo Francisco Santos é funcionário aposentado do Sistema BNDES e escritor.



APA-FAPES/BNDES
firma
convênio
com a
Faculdade Presbiteriana
Mackenzie Rio

DESCONTOS ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS:

10% NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
20% NA PÓS-GRADUAÇÃO

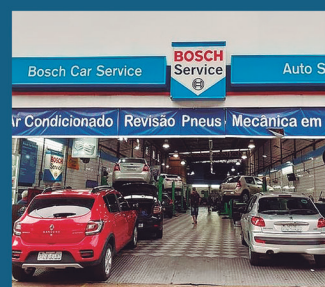
INFORMAÇÕES:

(21) 2114-5200



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio

A
Auto Scap
é a nova
conveniada
da APA



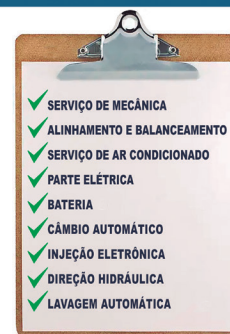
Auto
Scap

10%
de desconto
nos serviços e peças
(exceto serviço de pneu)

Basta apresentar
contracheque que conste o
desconto em favor da APA



Av. Geremário Dantas, 1255 – Freguesia
www.autoscap.com.br
Tels.: (21) 2425-5353 / 3449-0347.





NOSSA MISSÃO É MOSTRAR O BRASIL QUE DÁ CERTO!



acsleditora@gmail.com

#EU
SOU
UM

Amigo
DA CRIANÇA

unicef



Um Natal de luz e esperança

Era uma pequena cidade cercada por montanhas e iluminada por estrelas tão brilhantes que pareciam conversar com o mundo cá embaixo. Naquela época do ano, as ruas eram decoradas com luzes cintilantes, guirlandas penduradas nas portas, e um aroma doce de biscoitos e canela pairava no ar.

O Natal sempre foi especial ali, mas, naquele ano, algo diferente estava no coração das pessoas. Talvez fosse a saudade de tempos mais simples ou a esperança de que o mundo reencontrasse seu caminho de paz e união.

Dona Tereza, a costureira da cidade, havia decidido que ninguém ficaria sem um presente naquela noite. Em sua máquina de costura antiga, que rangia a cada pedalada, ela produziu dezenas de bonecas de tecido, meias coloridas e pequenos panos bordados. “Não é o valor material que importa, mas o amor que colocamos em cada detalhe”, dizia ela com um sorriso.

Na praça principal, o velho Seu Geraldo montou um presépio que ele próprio esculpiu em madeira. Era simples, mas carregado de significado. As crianças ficavam fascinadas ao ouvir as histórias que ele contava sobre o Menino Jesus, Maria e José. “O Natal é sobre isso, mi-



ilustração

nhá gente”, dizia ele, apontando para a manjedoura. “É a lembrança de que o maior presente já nos foi dado: o amor de Deus.”

Na noite de Natal, a igreja estava cheia. As vozes se uniram em coro para entoar “Noite Feliz”, e o som parecia alcançar o céu estrelado. Lá fora, as famílias se reuniam para a ceia, e a cidade inteira parecia pulsar em um único ritmo: o da gratidão. Mas o momento mais emocionante aconteceu quando Joãozinho, um garoto de 10 anos, se aproximou do presépio com uma vela acesa e disse: “Essa luz é para todos que já não estão conosco, mas que continuam brilhando em nossos corações.” Uma brisa suave passou pela praça, como

se o céu estivesse abençoando aquelas palavras. Naquela noite, não houve presentes caros ou festas extravagantes, mas sim abraços apertados, olhares sinceros e a certeza de que o verdadeiro espírito do Natal estava ali: no amor compartilhado, na fé renovada e na esperança de dias melhores.

Que neste Natal, possamos lembrar que a maior luz não vem das decorações, mas do amor que carregamos no coração. Assim como naquela pequena cidade, que a chama da solidariedade aqueça cada lar e nos inspire a sermos luz para o mundo.

Feliz Natal!

Evoluir
sempre é
o que nos
alimenta.

E você,
o que te

ali menta?

A JBS nasceu há 70 anos.

Hoje, está presente em 5 continentes,
na casa de milhões de famílias pelo
planeta. Mas suas raízes estão no Brasil,
onde é a maior empregadora do país.

A JBS produz todos os tipos de proteínas
e tem um propósito bem desafiador:
alimentar uma população mundial que
não para de crescer, conservando
o meio ambiente. Ou seja, fazer mais
com menos. Por isso, evoluir é o que
vai continuar nos alimentando.



《JBS》

Alimentando
o que alimenta
o mundo

**EXCELÊNCIA
NA QUALIDADE DOS
PRODUTOS UNINDO
RESPONSABILIDADE
SOCIAL E RESPEITO
AO MEIO AMBIENTE.**



**VALORES QUE
FAZEM PARTE
DO NOSSO
DIA A DIA.**